

TÍTULO: Circulação de crianças: “Onde eu não tive meu pai e minha mãe eu tive meu avô e minha avó”

AUTORA: Camila Cerqueira dos Santos Silva

ORIENTADORA: Prof<sup>ª</sup>. Dra<sup>a</sup>. Ivone Garcia Barbosa

DEFENDIDA EM: 27 de agosto de 2012

Nossa pesquisa compõe um dos vários subprojetos que ora encontram-se em desenvolvimento, integrados ao projeto Políticas Públicas e Educação da Infância em Goiás: história, concepções, projetos e práticas, ligado à linha de pesquisa Formação, Profissionalização Docente, Práticas Educativas da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás nossa pesquisa investiga a circulação de crianças, categoria definida como “transferência temporária de uma criança entre uma família e outra” (FONSECA, 2002; 2006). Os estudos indicam que geralmente os avós são as pessoas responsáveis pela guarda das crianças no processo de circulação (FONSECA, 2002; MOTTA-MARQUES, 2004). Para a concretização dessa pesquisa realizamos um levantamento bibliográfico no banco de tese e dissertações da CAPES, assim como levantamento, leitura e análise de livros e periódicos de circulação nacional das áreas da educação e psicologia, destacando estudos vinculados à infância e à família em uma perspectiva histórico-dialética. Para a compreensão deste fenômeno foi necessária a reconstituição histórica do conceito de infância e família na Europa e no Brasil. Essas construções visaram superar as visões biologicistas e organicistas (WALLON, 1975). Dessa forma, compreendemos esses conceitos de forma dinâmica e multifacetados e historicamente situados. Realizamos ainda a construção e proposição de questionários com estudantes do curso de Pedagogia da FE/UFG, dos quais 334 responderam. As questões do instrumento versaram sobre temáticas como infância, família, escolarização, dados profissionais, entre outras. Por fim, realizamos entrevistas individuais com 13 alunos(as), dentre os 70 estudantes que no questionário inicial declararam ter vivenciado o processo de circulação na casa dos avós e aceitaram dar continuidade a pesquisa. A escolha dos sujeitos participantes da pesquisa levou em consideração a representação significativa do fenômeno no curso de pedagogia, buscando, ainda, a abrangência das dimensões indicadas nos estudos sobre a temática. Percebemos que os(as) discentes vêm de lugares diferentes, possuindo histórias culturais e de vida diversas o que proporcionou a constituição de uma amostra diversificada de participantes-colaboradores na pesquisa. A partir dos dados e informações obtidas com análise dos questionários e entrevistas foi possível constatar a presença do fenômeno da circulação de crianças entre os(as) discentes (34%). Percebemos na pluralidade das experiências de morar com os avós, vários casos com especificidades distintas, com elementos que ora se aproximam, ora se distanciam. Percebemos ainda que o trabalho

feminino, separação dos pais, gravidez na adolescência, problemas de saúde, mudança de município e sempre moraram com os avós, provocaram, neste grupo o contato intergeracional de forma mais estendida, configurando para alguns o fato de ser criado com os avós, sem a anulação dos papel social dos pais.

Palavras-chave: Infância, circulação de Crianças, família.